



Rede Ibero-  
Americana de  
Educação em  
Direitos Humanos  
e Cidadania  
Democrática

Documento de bases

2024



## Conteúdo

Conteúdo .....	1
I. Contexto .....	2
II. Objetivo geral.....	3
III. Objetivo específico .....	3
IV. Linhas de ação.....	3
V. Temáticas.....	4
VI. Ferramentas.....	5
VII. Composição e adesão.....	5

# I. Contexto

No contexto tão complexo em que vivemos no século XXI, em que ocorreram simultaneamente múltiplas crises na região com um impacto heterogêneo na realidade das pessoas e das sociedades, não só é indispensável, mas também urgente, abordar velhos e novos desafios que permitam o exercício renovado dos Direitos Humanos sobre a base de uma democracia fortalecida, com instituições sólidas, um Estado de Direito em vigor e um desenvolvimento compartilhado com perspectiva de gênero, com uma abordagem integrada de crescimento, distribuição e desenvolvimento (CEPAL), para avançar em direção a maiores níveis de inclusão, igualdade e equidade.

Diversos estudos e indicadores demonstram que estamos passando por processos de transição política, geoestratégica, cultural, digital ou ambiental, em muitos aspectos inéditos, que, somados a um problema estrutural de desigualdade social e econômica, têm gerado, por diversos motivos, insatisfação, desconfiança e desinteresse pela democracia e suas instituições. Além disso, as redes sociais implodiram um fenômeno de narrativas de antidireitos, negacionistas ou mesmo apologistas do discurso de ódio, tráfico, xenofobia, autoritarismo, antifeminismo, entre outros, todos com o objetivo de minar o sistema de garantias de direitos e a convivência democrática.

Por isso, é urgente redobrar os esforços de todos para harmonizar um círculo virtuoso no qual a educação em valores éticos, direitos humanos e o espírito de cidadania democrática apareçam como inseparáveis da convivência democrática e da coesão social.

Defender, promover e ampliar um sistema robusto de reconhecimento, garantia e exercício dos direitos humanos e da democracia ética é hoje, em suma, uma prioridade máxima na Ibero-América. Disso dependem, em grande medida, a superação de antigos contratempos e o enfrentamento de novos desafios; é uma condição indispensável para a consolidação de um verdadeiro Estado de Direito e é o pilar sobre o qual deve ser construída uma democracia que funcione de fato com uma cidadania empoderada e comprometida.

Não podemos limitar-nos a uma visão tradicional da defesa e do exercício dos direitos humanos, teoricamente já amplamente incorporada às estruturas jurídicas nacionais e regionais. É hora de avançar e enfrentar as novas ameaças aos direitos humanos e à cidadania democrática sofridas por milhões de pessoas na região: os fluxos migratórios e de refugiados, a cultura da violência, as discriminações e as lacunas que sofrem as meninas e as mulheres, a desigualdade racial, a corrupção, a escassez de água e de serviços básicos, as consequências da crise climática ou os desafios decorrentes da IA e do uso ou mau uso das redes sociais e das plataformas tecnológicas para nossos direitos e nossa convivência.

A complexidade destes tempos obriga-nos a ir além; acreditamos que a educação em Direitos Humanos deve estar no centro das transformações para alcançar a consciência da dignidade de todas as pessoas. Sem educação em direitos humanos e cidadania não haverá possibilidade de gerar os outros bens públicos indispensáveis para ter sociedades civilizadas: crescimento, inclusão, liberdade, segurança, igualdade, prosperidade, paz, harmonia e coesão social.

Nesse contexto, é prioritário desenvolver competências de cidadania mais fortes e responsáveis. Promover a educação de qualidade como pré-requisito para o crescimento e o bem-estar com

uma abordagem integrada com perspectiva de gênero, distribuição e desenvolvimento sustentável. E aproveitar os recursos da ciência tanto na solução dos problemas cotidianos e daqueles de máxima complexidade, quanto nos de natureza econômica ou ambiental.

O compromisso com a educação em valores éticos, direitos humanos ao longo do ciclo de vida das pessoas é um desafio para todos os atores, públicos e privados. É cada vez mais evidente que as empresas conseguiram melhorar seu posicionamento geral graças às ações tomadas a favor do desenvolvimento sustentável. Foi demonstrado que a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) tem se alinhado com os aspectos que mais preocupam a sociedade atual e que, anteriormente, eram reservadas apenas aos atores públicos, internacionais e sociais. Agora também é necessário considerar a concorrência das empresas que estão desenvolvendo mais ações nesse campo com a criação de marcos regulatórios sobre questões trabalhistas, ambientais, de inclusão e gênero ou digitais e de direitos humanos que exigem das empresas um maior compromisso e investimento. Esse processo coloca as empresas em uma nova posição em relação aos cidadãos, comunidades, administrações e outros atores do ecossistema público.

Por tudo isso, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a maior organização de cooperação multilateral na Ibero-América nas áreas de educação, ciência, tecnologia e cultura, bem como de línguas e direitos humanos, toma a iniciativa de criar uma Rede Ibero-Americana de Direitos Humanos e Cidadania Democrática, para reunir os esforços de parceiros do setor público (nacional e internacional), empresas, sociedade civil, meio acadêmico e fundações.

## II. Objetivo geral

A Rede Ibero-Americana de Direitos Humanos e Cidadania Democrática tem como objetivo **contribuir para a convivência democrática na Ibero-América, promovendo a educação em ética, em valores e em direitos humanos ao longo do ciclo de vida das pessoas.**

## III. Objetivo específico

**Articular o trabalho colaborativo entre setores sociais e atores públicos e privados para fortalecer a educação em valores e direitos humanos na Ibero-América,** construindo um marco educacional e de desenvolvimento de competências em direitos humanos e cidadania global e apoiando a promoção de estratégias e ações de educação não formal.

## IV. Linhas de ação

Para atingir os objetivos expostos, a Rede pretende trabalhar nas seguintes linhas de ação:

### 1. Fortalecimento da parceria público-privada para promover a educação em direitos humanos

O trabalho é orientado para a articulação da colaboração entre os setores público e privado para a defesa e a promoção dos Direitos Humanos, apoiando iniciativas de educação e conscientização

sobre os Direitos Humanos na esfera não formal (aquela que não faz parte dos ciclos educacionais), como as iniciativas do Pacto Global, os Prêmios e outras formas de reconhecimento público, ou múltiplas iniciativas da sociedade civil voltadas para o empoderamento de jovens e de mulheres como agentes de mudança, entre outras.

## **2. Fortalecimento dos marcos da educação em direitos humanos e cidadania na Ibero-América**

A Rede fomenta uma reflexão voltada para a geração de propostas para a integração da educação ética e em valores nos currículos educacionais da região. Para isso, promove a colaboração com autoridades educacionais, especialistas e a comunidade educacional como um todo.

## **3. Criação de espaços de confiança e diálogo multissetorial, intergeracional e multidisciplinar**

A Rede cria espaços de confiança que permitem um intercâmbio contínuo entre múltiplos atores de diferentes gerações. Para isso, desenvolve ciclos de diálogos e encontros entre jovens, entre mulheres, ao mesmo tempo em que são promovidos os diálogos intergeracionais, intersetoriais e são articulados encontros sobre a situação atual da educação em direitos humanos na região.

## **4. Geração de conhecimento, formação e conscientização**

A Rede promove iniciativas para melhorar as capacidades de todas as pessoas para se empoderarem e agirem de forma responsável e comprometida com os direitos humanos, em especial jovens, mulheres, professores, estudantes, bem como trabalhadores e agentes de instituições públicas e da sociedade civil organizada que atuam como agentes de transformação social. A Rede também promove campanhas e outras iniciativas nas redes sociais e em plataformas digitais para a conscientização com apoio de materiais didáticos.

## **5. Consolidação da Rede**

Para garantir sua sustentabilidade, são desenvolvidas ações voltadas para procurar novos colaboradores e amigos da Rede, para divulgar as iniciativas e ferramentas promovidas pela Rede e para melhorar os processos de comunicação interna.

# **V. Temáticas**

Os temas abordados pela Rede são:

1. A promoção da convivência democrática, a defesa do pluralismo, a igualdade, a liberdade e a justiça social.
2. Educação para a paz, ética do cuidado e cidadania global.
3. Empoderamento econômico e empregabilidade.
4. Igualdade racial e étnica e os direitos das populações indígenas e afrodescendentes.
5. O empoderamento das mulheres e das meninas e a igualdade entre homens e mulheres em todas as dimensões.

6. Uma gestão segura e responsável das migrações, com respeito aos Direitos Humanos da população migrante e dos refugiados.
7. A defesa e a promoção dos direitos ambientais e os desafios da transformação verde.
8. A defesa e a promoção dos Direitos Humanos na transformação digital e no uso das redes.

## VI. Ferramentas

A Rede nasce contando com uma série de instrumentos e mecanismos que serão ampliados com as contribuições dos Amigos e Colaboradores da Rede para promover as linhas de ação descritas:

1. **Prêmios:** a Rede reconhece o trabalho de organizações e instituições que trabalham na defesa e promoção dos direitos humanos por meio do Prêmio Ibero-Americano de Educação em Direitos Humanos "Óscar Arnulfo Romero".
2. **Cursos:** por meio da Escola de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade do Instituto de Formação e Aprendizagem para a Cooperação da OEI, são oferecidos cursos de formação de diferentes escopos e duração voltados para diferentes públicos. Essa ação constitui uma plataforma poderosa para a promoção dos direitos humanos na região e o desenvolvimento de competências para seu pleno exercício.
3. **Diálogos:** a Rede articula espaços de encontro entre atores de diferentes setores comprometidos para a reflexão, a busca de acordos e a geração de propostas para a ação.
4. **Estudos e relatórios:** focados em temas específicos de alta prioridade.
5. **Material pedagógico:** destinado a aprofundar o conhecimento sobre direitos humanos e estimular a reflexão individual e em grupo de forma didática e interativa.
6. **Repositório de boas práticas:** torna visível o trabalho dos colaboradores, amigos e outras organizações que inovam em metodologias ou contribuem em termos de abordagem de questões de especial relevância e abrangência e impacto de suas ações.

## VII. Composição e adesão

A composição dessa Rede é representativa da pluralidade de setores: público, privado e terceiro setor, com a participação de representantes de instituições públicas e agências de cooperação internacional e representantes de organizações da sociedade civil (instituições acadêmicas, *think tanks*, fundações e empresas).

A adesão à Rede é feita como **Colaborador** ou **Amigo** da Rede.

- As **organizações COLABORADORAS** devem assinar um documento de adesão, promover ou apoiar projetos específicos, compartilhar os logotipos e as ferramentas listadas como tal no site da Rede. Além disso, elas participam das reuniões periódicas da Rede.
- Os **AMIGOS da Rede** devem assinar a adesão à Rede, o que lhes permitirá acessar informações exclusivas, receber convites para eventos e cursos, bem como utilizar ferramentas e recursos desenvolvidos pela Rede. Por sua vez, devem compartilhar seus

logotipos e apoiar a divulgação das iniciativas da Rede e podem compartilhar seus projetos, experiências e boas práticas no repositório do site da Rede.

A Rede nasce com um núcleo de colaboradores que compõem o Comitê Executivo, responsável por aprovar e supervisionar a execução do Plano de Trabalho anual e endossar a adesão de novos colaboradores propostos pela OEI. Esse Comitê irá reunir-se pelo menos uma vez por ano para aprovar o Plano de Trabalho anual e avaliar a execução do plano anterior.

A OEI, por meio de seu Programa Ibero-Americano de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade, atuará como secretaria executiva da Rede, gerenciando as parcerias e as solicitações de adesão, mobilizando fundos, promovendo e coordenando o Plano de Trabalho anual, divulgando suas atividades e gerenciando o site que abriga um repositório de acesso ao público de ferramentas e de boas práticas no campo da educação em Direitos Humanos na Ibero-América.

Para mais informações: [reducaddhh@oei.int](mailto:reducaddhh@oei.int)



C/ Bravo Murillo 38  
28015 Madrid, España  
Tel.: +34 91 594 43 82  
Fax.: +34 91 594 32 86

[www.oei.int](http://www.oei.int)